



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	As eleições de 2016 na República Centro Africana e seus desdobramentos internos
<b>Autor</b>	AMABILLY BONACINA
<b>Orientador</b>	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

**Título:** As eleições de 2016 na República Centro Africana e seus desdobramentos internos

**Autora:** Amabilly Bonacina

**Orientadora:** Analúcia Danilevicz Pereira

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito do Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA). A primeira etapa, concluída em 2016, estudou os processos históricos que resultaram no Conflito Civil de 2013. Tal conflito resultou em um Golpe de Estado, liderado pelo comandante do ex-Séléka, Michel Djotodia, que renunciou após quase um ano no poder, por pressões externas e também pela incapacidade de estabelecer um Governo legítimo. Assim, com a ascensão de Catherine Samba-Panza à presidência, foi esperada uma reorganização das instituições do país, bem como da economia. Tal reorganização fica restrita apenas à capital, Bangui, enquanto o resto do país continua dividido entre grupos rebeldes. Nesse contexto, o presente estudo então é a segunda etapa desta pesquisa, que tem como problema principal os desdobramentos internos da Eleição de 2016. Com um novo presidente eleito, Faustin Toudera, foi esperado que o Estado se fortalecesse e fosse capaz de retomar aos poucos o controle das áreas mais distantes da capital. Mesmo que muito recente, até então, o atual presidente tem se mostrado cada vez mais fraco, perdendo apoio político na Assembleia Nacional e sendo incapaz de dialogar com os grupos rebeldes. Nesse sentido, o presente trabalho vem avaliando os desdobramentos internos, que não se apresentam como positivos. O objetivo principal é elencar esses desdobramentos e entender como eles contribuíram para que não houvesse um fortalecimento das instituições e do Estado, que ainda é muito frágil. Como metodologia de trabalho opta-se pela pesquisa qualitativa, utilizando o método descritivo-explicativo de análise dos eventos ocorridos, posteriores às eleições, consultando notícias da mídia local e internacional, relatórios de *think-thanks* e de Organizações Internacionais. As conclusões parciais do trabalho indicam que os principais desdobramentos são: (i) a volta dos ataques a civis, (ii) aumento das dificuldades de diálogo e mediação do governo com os grupos rebeldes, (iii) decréscimo das relações bilaterais com Chade, (iv) perda de apoio popular e da base aliada pelo presidente Toudera, entre outros.